

ANÁLISE DO TEMPO DE APROVAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

William Pereira Rosa

Graduando

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: william.rosa.bib@gmail.com

Rene Faustino Gabriel Junior

Doutor

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: rene.gabriel@ufrgs.br

Ana Maria Mielniczuk de Moura

Doutora

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: ana.moura@ufrgs.br

Karol de Rosso Strasburger

Graduanda

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: kkarol.rs@gmail.com

Thiago Monteiro Alves

Mestrando

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: thiagomonalves@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na insigne afirmação de Meadows (1999) quando declara que a Comunicação Científica está no “coração da ciência”, sendo tão vital quanto à própria pesquisa, pode-se perceber a importância da publicação dos resultados de pesquisa em um artigo. Dentre os motivos para publicar um estudo, está o de que confere originalidade em relação ao conhecimento já acumulado e prestígio ao autor que publica. (MÜELLER, 2000) Com base nessa premissa, os pesquisadores precisam selecionar em qual periódico irão publicar o resultado de suas pesquisas, ponderando sobre a visibilidade da revista, qualidade do

comitê científico, idioma de publicação, normas da revista, tempo de avaliação e publicação, entre outros fatores.

O tempo médio para avaliação de um artigo varia entre periódicos, domínios do conhecimento e regimes de acesso, como podemos observar nos trabalhos de Von Hohendorff e demais autores (2016), Shi e demais autores (2016) e Coelho e demais autores (2019). Isso pode ocorrer em razão de uma série de variáveis, como o total de trabalhos recebidos, o engajamento e disponibilidade dos avaliadores, recursos e da gestão da própria revista, entre outros. Essa variação gera dúvida em relação à escolha de onde publicar, tendo de recorrer a uma combinação das variáveis de qualificação da revista, agilidade na publicação, custo de tradução e pagamento de taxas de submissão.

Neste contexto, este estudo tem como objetivo identificar o tempo médio de aprovação de um artigo nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação (CI) indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), e investigar qual a relação com sua estratificação no Qualis. Optou-se pela BRAPCI por ser a base de dados mais representativa da área da ciência da informação no Brasil.

Estudos que mensuram o tempo de aprovação dos artigos são frequentes na literatura internacional em diversos domínios, como na Medicina (CHEN; CHEN; JHANJI, 2013; SEBO et al., 2019), e na Ciência da Informação (SHI et al., 2016). No Brasil, existem estudos relativos aos periódicos brasileiros de Psicologia (VON HOHENDORFF et al., 2016) e Contabilidade. (COELHO et al., 2019) Porém, a Ciência da Informação Brasileira não apresenta estudos com número significativo de periódicos e artigos para análise.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliométrica, tendo como *corpus* de análise 16 revistas da Ciência da Informação publicadas no Brasil, abrangendo uma amostra de todas as estratificações do Qualis da Capes (2013-2016). Estabeleceu-se um recorte de seis anos para análise, compreendendo o período de 2014 a 2019. Na amostra estão representadas todas as revistas brasileiras de CI nos estratos A1, A2, quatro revistas B1, duas B2, três B5 e uma C. A escolha foi por conveniência, tendo como critério as revistas que publicaram os textos completos em PDF e as datas de submissão e aceite.

Os procedimentos metodológicos compreendem cinco etapas: coleta dos metadados dos artigos, *download* em massa dos documentos, conversão dos PDF em TXT e extração das datas de submissão e aprovação; e a criação de uma planilha com as datas. O processo de coleta e extração de dados foi realizado por “robôs”, entretanto alguns trabalhos foram descartados da análise por não ser possível a extração dos dados dos arquivos, principalmente por PDF bloqueados que impediram a conversão para texto. Da BRAPCI foram extraídos os seguintes dados: título do periódico, Qualis (2013-2016), volume, número, ano, *link* do PDF, seção de publicação, id do artigo. Para a coleta das datas, utilizou-se a

ferramenta de raspagem de dados para navegador Web Scraper, que extraiu e armazenou os metadados no formato Comma-separated-values (CSV). Os dados coletados estão disponíveis em acesso aberto.¹ Com base na data de submissão e do aceite foi calculado o tempo para a aprovação de um trabalho nas revistas. Destaca-se que as datas mensuram o tempo de avaliação e não o tempo de publicação, pois depois de aprovado, os trabalhos passam por um processo de revisão e diagramação até a publicação. Para este estudo, foi coletada uma amostra de 2.057 (21,4%) artigos dos 9.613 documentos identificados na BRAPCI, distribuídos em 16 periódicos, selecionados por possuírem pelo menos 30 artigos que explicitaram a data de submissão e aprovação no formato compatível com o estipulado pelo estudo (DD/MM/AAAA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta o título dos periódicos coletados e seus respectivos Qualis, juntamente com a quantidade de artigos analisados. As revistas que apresentaram a maior quantidade de artigos analisados foram a *Acervo do Arquivo Nacional* com 251 trabalhos e a *Perspectivas em Ciência da Informação* com 213 trabalhos. O corpus coletado compõe uma amostra significativa das revistas distribuídas nos seis anos da análise, tendo respectivamente 332, 370, 373, 400, 380 e 202 trabalhos para os anos de 2014 a 2019.

Tabela 1 - Total de trabalhos analisados no corpus da pesquisa em relação ao Qualis

Rótulos de Linha	A1	A2	B1	B2	B5	C	Total
Acervo - Revista do Arquivo Nacional				251			251
Bibliotecas Universitárias						42	42
Ciência da Informação em Revista					96		96
Em Questão		182					182
Encontros Bibli		144					144
Informação & Informação		152					152
Informação & Sociedade: Estudos	156						156
Informação@Profissões					72		72
Liinc em revista			148				148
Perspectivas em Ciência da Informação	213						213
Perspectivas em Gestão & Conhecimento			186				186
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina				104			104
Revista Analisando em Ciência da Informação					31		31
Rev. Brasileira de Biblioteconomia e Documentação			45				45
Rev. Digital de Bibliot. E Ciência da Informação			68				68
Transinformação	167						167
Total Geral	536	478	447	355	199	42	2057

Fonte: elaborado pelos autores.

¹ Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/dt/2>.

O software R foi utilizado para cálculos de medida central e distribuição (Tabela 2), bem como para identificar o número de dias entre as datas de submissão e aprovação dos artigos publicados nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação analisados, organizados de acordo com o estrato Qualis (2013-2016). Pode-se observar que o tempo médio que um artigo permanece em avaliação tem relação direta com o estrato Qualis da revista. Para uma revista A1, a média de tempo para avaliação ficou em 231,02 dias, porém pode-se destacar que existem trabalhos aprovados no mesmo dia, com tempo de análise zero, enquanto outros tiveram um tempo de avaliação de 3 anos e meio para serem aprovados. Em casos como esse, a própria análise estatística os considera como *outliers*, ou as exceções na avaliação. Outro destaque da Tabela 2 refere-se ao “desvio padrão”, que para revistas A1 é de 194,83, ou seja, o tempo de avaliação não é uniforme, podendo ter diferenças de até seis meses (194,83 dias) entre elas. É certo afirmar que esse tempo depende de muitos fatores, dentre os mais impactantes está a demora para envio dos pareceres e o encaminhamento a outro parecerista, nos casos de divergência entre avaliações.

Tabela 2 - Tempo de aprovação dos artigos da Ciência da Informação (2014 a 2019)

Qualis	Periódicos	Artigos	Média	Mediana	Desv. P.	Mínimo	Máximo
A1	3	536	231,02	187	194,83	0	1229
A2	3	478	192,24	141	156,29	8	1044
B1	4	447	186,71	124	148,51	0	831
B2	2	355	89,07	69	81,91	0	743
B5	3	199	97,1	85	74,6	0	407
C	1	42	56,79	35	46,2	5	155
Geral	16	2057	172,4	118,00	163,15	0	1229

Fonte: elaborado pelos autores.

Pode-se observar que as revistas com Qualis inferior são mais ágeis na avaliação, como o exemplo das revistas B2, que avaliam em média 2,6 vezes mais rápido que uma revista A1, enquanto as revistas B5 mantém a mesma proporção em relação às B2. Uma das hipóteses para esse aumento de tempo de avaliação é a de que o número de trabalhos que as revistas com os estratos superiores recebem é maior do que as revistas com Qualis inferior.

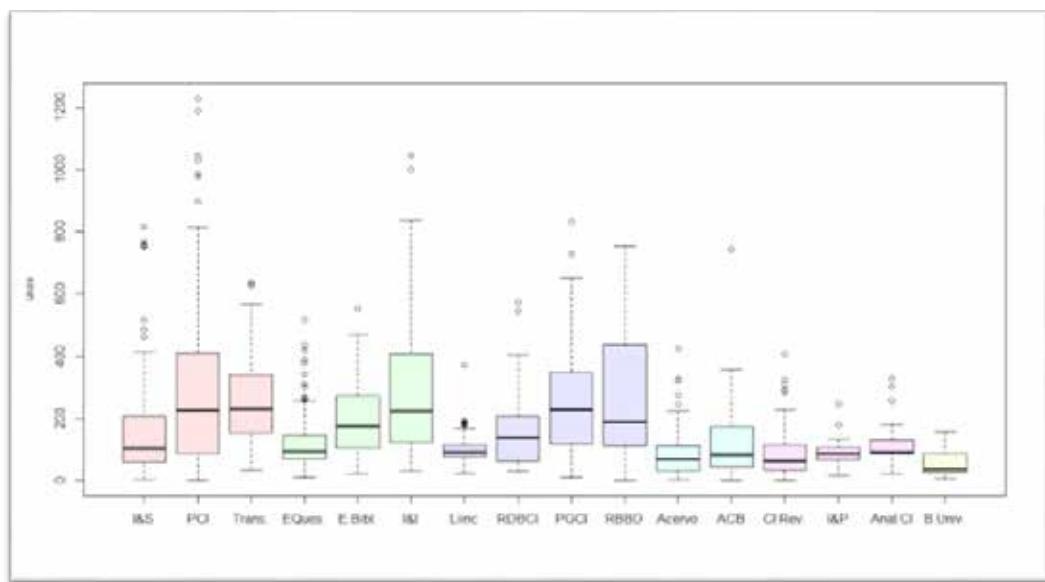
Comparando os dados encontrados nesta pesquisa com estudos em outras áreas do conhecimento, observa-se que a tendência prevalece. No estudo realizado por Coelho e outros (2017) na área de Contabilidade, os autores identificaram o tempo médio de 304,2 dias em duas revistas A2, e outros 300 e 165,11 dias para revistas B1 e B2 respectivamente. Outra análise similar foi realizada por Von Hohendorff e demais autores (2016), que ao analisar revistas da Psicologia, identificaram o tempo médio de avaliação de 372, 257 e

198 dias para as revistas dos estratos A1, A2, e B1, assim como o estudo de Chen, Chen e Jhanji (2013), na área da Oftalmologia, com o tempo médio para aprovação de 133 dias. Nos periódicos de cirurgia plástica listados no *Journal Citation Report* em 2005, Labanaris e demais autores (2007) identificaram que o tempo entre a submissão e a publicação de um artigo variou de 7,9 meses para *Cirurgia Plástica Estética* a 16,9 meses para *Cirurgia Plástica e Reconstrutiva* (média de 11,9 meses).

Os dados demonstram, de modo geral, que do tempo de submissão até a aprovação do trabalho existe uma relação direta com o estrato que a revista está indexada. Para realizar uma análise mais detalhada, foram separadas as revistas de forma a analisar cada uma individualmente. Para esta análise gerou-se grafos Boxplot no R para facilitar a visualização da média, mediana, e realçar o segundo e o terceiro quartis, bem como mostrar os valores discrepantes (*outliers*). O Gráfico 1 apresenta as 16 revistas analisadas. Foram utilizadas as cores para agrupamento dos Qualis. Analisando o gráfico, observa-se que no estrato A1, a revista *Informação e Sociedade* (I&S) tem o menor tempo de avaliação, com uma mediana de 103 dias, sendo o primeiro quartil em 56 e o terceiro quartil em 203, ou seja, a I&S avalia os trabalhos submetidos entre dois meses (56 dias) e seis meses (203 dias). Enquanto a revista *Perspectivas em Ciência da Informação* (PCI) tem o maior tempo de avaliação deste grupo (A1), variando de três meses (85 dias) a um ano e um mês (408 dias). Já a revista *Transinformação* (Trans.) apresenta a maior mediana das três com 229 dias (7 meses e meio), variando o tempo de aprovação entre o quinto mês (151 dias) e o décimo primeiro (339 dias).

Nas revistas estratificadas como A2, destaca-se a revista *Em Questão* (EQues.) com um tempo médio de avaliação de 115 dias (quase quatro meses), com tempo de resposta do parecer de dois (69 dias) a cinco meses (144 dias), sendo a revista mais rápida nas avaliações. Ainda neste grupo, a revista *Encontros Bibli* (E.Bibl.) teve uma mediana de 174 dias (seis meses), e a *Informação e Informação* (I&I) uma mediana de 222 dias (sete meses e meio). Nas revistas B1, é considerando o tempo entre o primeiro quartil e o terceiro, a revista *Liinc* (Liinc) apresenta o menor tempo de avaliação. Isto pode ser justificado pelo fato de que a revista está publicando, nos últimos anos, fascículos temáticos, sendo estes avaliados por uma comissão científica selecionada para este fim, e conduzida por um editor convidado do fascículo. As revistas B5 e C apresentam um comportamento similar, com um período de avaliação menor que dos outros estratos e com menor tempo para emissão dos pareceres. No Gráfico 1 ainda pode-se observar os *outliers*, sendo o maior período de avaliação o da revista *Perspectivas em Ciência da Informação* (PCI) com um artigo com 1.229 dias em avaliação (3 anos e três meses). Das revistas analisadas, sete delas tiveram artigos que demoraram mais de um ano e meio para serem aprovados.

Gráfico 1 - Boxplot das Revistas em Ciência da Informação (2014-2019)



Fonte: elaborado pelos autores.

O tempo que um trabalho demora para ser avaliado pode desempenhar um papel importante na disseminação dos resultados, o que segundo Chen, Chen e Jhanjin (2013) e Shi e demais autores (2016) pode aumentar o índice de citações de um periódico. Pois se considerar o tempo de avaliação, acrescido de tempo de publicação, as citações podem ultrapassar a janela de dois anos utilizada para o cálculo do fator de impacto de um periódico citado. Os resultados do estudo demonstram que a área de Ciência da Informação no Brasil tem uma média de 172 dias (quase seis meses) e uma mediana de 118 dias (quase quatro meses). Porém um dos grandes problemas está no desvio padrão das avaliações, que é de 163 dias, ou seja, pode existir uma diferença de quase seis meses entre uma avaliação e outra. Esses indicadores não são restritos à área de CI. Em relação às outras áreas do conhecimento, um dos trabalhos encontrados foi de Sebo e demais autores (2019) que publicaram na *Scientometrics* um estudo da área de medicina geral, onde identificaram um tempo médio da submissão à aceitação de trabalhos de 123 dias (quatro meses), com mediana de 111, sendo o menor tempo identificado de 1 dia e o maior de 922 dias. Neste estudo, os autores destacam que a data de aceitação não indica a data de publicação, devendo ainda incluir o tempo que o artigo demora para ser publicado na revista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que o processo de avaliação das revistas da área de Ciência da Informação no Brasil encontra-se numa fase em que se faz necessário um repensar tanto das práticas

de gestão das revistas acadêmicas como do processo de avaliação pelos pares. Constatou-se uma demora no processo de avaliação dos artigos nas revistas que possuem estratos superiores do Qualis, indicando uma relação direta entre o estrato Qualis e o tempo para avaliação, cuja explicação pode estar no volume de submissões que os periódicos dos estratos mais elevados recebem. Nesse sentido, a reflexão acerca da atuação de cada periódico é necessária para que ocorra uma aceleração no processo. Observou-se que o tempo de aprovação dos artigos nos Periódicos Brasileiros de Ciência da Informação, no período de 2014-2019 caracteriza-se por levar em média 164,26 dias (aproximadamente 5 meses), com variações significativas em cada estrato Qualis (2013-2016).

A pesquisa contribuiu para subsidiar a Ciência da Informação com dados referentes ao tempo de avaliação dos manuscritos, instigando os atores do processo a refletir acerca da própria responsabilidade no processo de construção do conhecimento, pois cabe aos editores, avaliadores e autores definir estratégias eficientes para a seleção de pareceristas, alocar tempo para a avaliação e considerar o tempo para que o seu estudo seja validado como subsídio para a escolha do periódico. Assim, espera-se que o ciclo reforce boas práticas para todos os atores.

REFERÊNCIAS

- CHEN, H.; CHEN, C. H.; JHANJI, V. Publication Times, Impact Factors, and Advance Online Publication in Ophthalmology Journals. *Ophthalmology*, Oxford, v. 120, n. 8, p. 1697-1701, 2013.
- COELHO, G. N.; HAMMES JUNIOR, D. D.; SANTOS, E. A. et al. Análise dos prazos de avaliação de artigos científicos dos periódicos da área de contabilidade no brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 26., Curitiba, 2019. *Anais [...]*. Curitiba: Associação Brasileira de Custos, 2019.
- LABANARIS, A. P.; VASSILIADU, A. P.; POLYKANDRIOTIS, E. et al. Impact Factors and Publication Times for Plastic Surgery Journals. *Plastic and Reconstructive Surgery*, Oxford, v. 120, n. 7, p. 2076-2081, 2007.
- MEADOWS, A. J. *A comunicação científica*. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.
- MÜELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2000. p. 73-98.
- SEBO, P.; FOURNIER, J. P.; RAGOT, C. et al. Factors associated with publication speed in general medical journals: a retrospective study of bibliometric data. *Scientometrics*, London, v. 119, n. 2, p. 1037-1058, 2019.
- SHI, D.; ROUSSEAU, R.; YANG, L. et al. A journal's impact factor is influenced by changes in publication delays of citing journals. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, New York, v. 68, n. 3, p. 780-789, 2016.
- VON HOHENDORFF, J.; SOUSA, D. A.; PEREIRA, A. S. et al. Nas “filas de espera”: tempo entre submissão e aceitação de manuscritos em periódicos brasileiros de psicologia. *Temas em psicologia*, Ribeirão Preto, v. 24, n. 4, p. 1329-1341, 2016.

